

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LIDIANE FLÁVIA BARBOSA

TÍTULO: UM CONCEITO EM CRISE A CRISE E UM CONCEITO : A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E A IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA

AUTORES: MICHELLE GONÇALVES RODRIGUES, LIDIANE FLÁVIA BARBOSA, LIDIANE FLÁVIA BARBOSA, MICHELLE GONÇALVES RODRIGUES, RODRIGO CHAVES DE MELLO RODRIGUES DE CARVALHO, JOÃO FELIPE SALOMÃO , MARIA LETÍCIA DOS SANTOS BUSCÁCIO, PAULA APARECIDA VIOL LIGUORI, NATÁLIA FLÁVIA DAS MERCÊS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, DEMOCRACIA, INSTITUIÇÕES, PARTICIPAÇÃO SOCIAL

RESUMO

Este trabalho, originário do grupo de pesquisa "Democracia, Instituições e Participação Social", tem como objetivo uma reflexão teórica sobre o tema da crise da representação política na contemporaneidade. A partir da observação da constituição de variados movimentos sociais e dos processos que levaram a formação de movimentos políticos que deram ensejo ao surgimento do Podemos, na Espanha, do Syriza, na Grécia, e, em especial, no Brasil por meio das manifestações de junho de 2013, assistimos ao esgotamento de padrões impostos para o entendimento do conceito de representação política. Conceito que, ao sustentar as formas de organização da vida política, evidencia em sua crítica a falta de sintonia entre os representantes e os representados. Assim, parte-se de uma abordagem qualitativa em que a revisão bibliográfica dos principais autores que tratam o conceito representação política se faz o norte metodológico. Propõe-se, também, um mapeamento da produção sobre a temática e uma reflexão teórica que nos possibilite uma leitura crítica de categorias conceituais elaboradas tanto por pensadores clássicos e seminais do pensamento político quanto por intelectuais contemporâneos. Nossa finalidade se constitui na realização de uma apresentação quanto ao estado da arte das discussões acerca do tema da representação política e da crise que sobre ela se abate. Como resultados parciais da pesquisa três hipóteses são formuladas: crise dos limites do estatuto da representação política enquanto artifício adequado à institucionalização da democracia em sociedades complexas e plurais; limites à representação da democracia a partir do Estado Democrático de Direito; limites para a definição do Público através da razão estatal. Tais hipóteses ensejam uma nova compreensividade sobre o conceito de representação política, indicando a necessidade de uma reforma nos modelos políticos, nas estruturas das instituições e na abertura dos debates políticos com a participação social.